

RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Ferreira de Castro
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 256 666 070 E-mail: dir@esfcastro.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	17-09-2021
Morada da entidade formadora	Morada: Rua do Dr. Silva Lima, s/n - Lações de Cima 3720-298 OAZ

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Diretora, Ilda Ferreira
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 256 666 070 E-mail: dir@esfcastro.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 256 666 070 E-mail: dir@esfcastro.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Ana Raquel Marques Simões	Maria Antónia Barreto
917827227 ana.simoese@ipleiria.pt	933454331 antonia@ipleiria.pt
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Francisco Silva, Coord. Cursos Profissionais• Luís Pedro Silva, Coord. Equipa Qualidade• Ilda Maria Gomes Ferreira, Diretor
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Conceição Tavares, Coord. Equipa EQAVET
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Beatriz Ramos, CPT Design •Luciana Tavares, CPT Gestão •Rúben Correia, CPT GPS. Informáticos
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Ilda Figueiredo, DC e DT •Margarida Cruz, DC e DT •Teresa de Jesus, Prof. comp. Técnica Científica •António Santos, Prof. comp. Científica •Catarina Carvalho, Psicóloga do SPO •Madalena Novo, Auxiliar de Ação Educativa
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Armando Lourenço, ContaServ, Lda empregador Fernado Pereira, Grupo Vidal, SA Daniela Pinho, Patronato S.to António, empregadores Nuno Azevedo, Administrador CELAR, SA Alexandra Moreira, Tutora Sanda Costa, EE pertencente AP Teresa Freitas, EE não pertencente AP
17:15	Reunião Final	. O Responsável da Entidade Formadora	Francisco Silva, Coord. Cursos

<p>– 17:45</p>	<p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<p>. O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Profissionais •Luís Pedro Silva, Coord. Equipa Qualidade •Ilda Maria Gomes Ferreira, Diretora</p>
--------------------	---	--	--

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

<p>Planeamento</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
---------------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O **Planeamento** apresenta-se, globalmente, em alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação do critério. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos: os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas definidas para a EFP ao nível europeu, nacional e regional. Por exemplo, alinham com os estudos prospetivos criados para a zona do grande Porto. Os *stakeholders* internos participam na definição dos objetivos estratégicos da oferta de EFP e os *stakeholders* externos participam pontualmente na definição desses objetivos. Devem ser criados momentos formais para pronúncia sistemática dos *stakeholders* externos sobre os objetivos estratégicos da instituição. No planeamento da oferta são definidos os objetivo, atividades, indicadores e metas, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização, a médio e curto prazo.

Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério **Implementação** apresenta alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos: as parcerias com stakeholders externos sustentam atividades regulares e respondem a questões críticas e emergentes na gestão da EFP, designadamente as relacionadas com a formação em contexto de trabalho e outras relacionadas com a participação em atividades formativas e ou de divulgação junto da população escolar. Por exemplo, organizam dias abertos onde convidam profissionais com experiência relevante nas áreas de ensino, trabalham em parceria com a comunidade e ao seu serviço, participam em projetos nacionais - Junior Achievement, e programas europeus - Erasmus. O corpo docente é auscultado acerca das suas necessidades e inresses de formação.

2.2 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério **Avaliação** apresenta, globalmente, alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factores:

A avaliação das atividades implementadas e os resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão que permitem a monitorização dos objetivos traçados.

A avaliação permite identifica atempadamente as melhorias consideradas necessárias.

Foram criados mecanismos de alerta precoce que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados. Os *stakeholders* internos participam da análise contextualizada dos resultados internos e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Torna-se por isso necessário mobilizar a participação dos *stakeholders* externos na análise contextualizada dos resultados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias.

2.3 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério **Revisão** apresenta, globalmente, alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Os resultados da avaliação permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas face às práticas em uso, como por exemplo alteraram o percurso modelar dos conteúdos de língua francesa.

Os *stakeholders* internos participam no processo de revisão, o que não acontece em relação aos *stakeholders* externos.

As melhorias a implementar na gestão da EFP que decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e de outros em uso pelo operador são introduzidas trimestralmente.

2.4 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério **Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP** apresenta, globalmente, alinhamento iniciado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Não há evidências de diálogo formalizado e continuado, envolvendo stakeholders externos, sobre a qualidade e a melhoria contínua da oferta de EFP, para além dos que pontualmente só feitos no âmbito da auscultação em sede de avaliação dos estudantes em FCT e dos momentos de apreciação formal de documentos em Conselho Geral.

Os resultados de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição são divulgados trimestralmente no sítio internet institucional.

2.5 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.
--	--

	- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

O critério **Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP** apresenta, globalmente, alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta. Também aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP em função da duração própria das atividades envolvidas. Deve implementar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade de uma forma mais aprofundada, permanente e sistemática, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade deve estar visível nos documentos de orientação estratégica e operacional da instituição.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A Escola Secundária Ferreira de Castro já fez um percurso avançado de alinhamento com o quadro EQAVET, que comprovamos pela análise documental alargada e pela visita *online* que permitiu o contacto com vários intervenientes.

A Escola está predisposta e empenhada em introduzir inovações e melhorias na gestão da oferta da EFP, dispõe de um conjunto alargado de parcerias estratégicas face aquela oferta, e está já a criar dinâmicas diversificadas promotoras da qualidade da formação. A Escola já desenvolve atividades pedagógicas inovadoras que implicam a relação com *stakeholders* externos no âmbito da EFP.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Numa perspectiva de melhoria contínua fazemos as seguintes recomendações:

Criar momentos formais para pronúncia sistemática dos *stakeholders* externos sobre os objetivos estratégicos da instituição.

Mobilizar a participação dos *stakeholders* externos na análise contextualizada dos resultados, na consensualização das melhorias consideradas necessárias e no processo de revisão.

Aprofundar metodologias de monitorização intercalar, avaliação, revisão e divulgação dos resultados e respetiva calendarização, desde o momento de planeamento do curso.

Introduzir no processo de revisão medidas alternativas que configurem novas soluções face às práticas em uso.

Desenvolver a relação com instituições do ensino superior afim de permitir aos estudantes ampliar os seus conhecimentos e horizontes, motivando-os no seu percurso académico.

Diversificar as atividades promovendo o contacto com diferentes ambientes culturais para além do que é exigido no âmbito dos programas curriculares.

Promover a cultura da qualidade de forma holística.

III. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária Ferreira De Castro propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Leiria, 18 de Setembro 2021

(Localidade e data)